



## O ALARGAMENTO DUMA ESTRADA QUE É UMA PRIORIDADE

Já, por várias vezes, ouvimos dizer que o levantar-se o Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia no lugar, em que se levantou, foi um verdadeiro milagre de Nossa Senhora. As dificuldades de acesso já foram, noutros tempos, muito maiores do que são hoje, isto, porém, não quer dizer que hoje as facilidades sejam boas ou até satisfatórias.

A estrada que liga o terreiro de Santa Maria de Bouro ao Santuário da Senhora de Abadia foi construída na última década do século passado. Demorou vários anos a sua construção e esta foi feita a expensas da Confraria de Nossa Senhora de Abadia. O Estado ajudou. Depois a estrada passou para a posse do estado e ficou camarária. Foi desde logo, um grande benefício para a vida do santuário e para as pessoas que vivem para aqueles lados.

No santuário, logo depois da abertura da estrada, a frequência de peregrinos, romeiros e visitantes aumentou. O terreiro do santuário passou a ser pequeno para arrumar tantas pessoas. Na Assembleia Geral de Irmãos, realizada no dia 10 de Outubro de 1909, foi deliberado por unanimidade dos presentes comprar-se um prédio junto ao terreiro para alargamento deste. Nos considerandos, que antecediam a proposta, dizia-se: «considerando que é, de absoluta necessidade adquirir um prédio urbano, com seu roxio, que se acha junto e contíguo aos quartéis do Santuário de Nossa Senhora d'Abadia, para aumento dos mesmos quartéis e alojamento dos romeiros, cuja concorrência é, felizmente, cada vez maior, principalmente depois que se abriu a nova estrada de Bouro ao Santuário, considerando que o mesmo prédio pertence em comum à Ex.ma Sr.ª D. Guilhermina Gonçalves Dias de Macêdo Chaves e marido e uma irmã e cunhada a Ex.ma Sr.ª D. Hilda Gonçalves Dias, da cidade de Braga, os quais se prontificam a fazer delle venda pella quantia de trezentos mil reis (...).

A estrada, entregue pronta pela confraria à Câmara serviu bem durante muitos anos. Nos lugares de maior perigo, a estrada foi guarnecida de boas paredes em pedra. O trânsito de automóveis não era muito grande; os autocarros eram muito mais pequenos do que são hoje; muitas pessoas ainda continuaram, durante muitos anos, a servirem-se da estrada, caminhando a pé.

Os tempos mudaram-se, com esta mudança, modificou-se também a maneira de muitas pessoas chegarem ao santuário da Abadia. E a estrada, de traçado antigo, hoje, ainda com piso bom, já não serve os interesses do Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia nem o turismo contelhio. A estrada é demasiado estreita; tem curvas muito fechadas com péssima visibilidade; as valetas não estão limpas e estão cheias de erva, silvas e terra; atravessa por uma ponte estreitíssima; os grandes autocarros não podem lá passar e os seus motoristas já se negam a tentar utilizá-la; é impossível, em qualquer parte do seu percurso, um autocarro cruzar-se com outro; quando se aproxima do santuário, o perigo aumenta porque a parede de resguardo está desfeita em vários sítios perigosos.

O Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia é o local de turismo e centro religioso mais procurado e frequentado no concelho de Amares por pessoas vindas das partes mais diversas do concelho, do distrito, do país e de muitos países estrangeiros. E o santuário da fundação de Portugal, Quem de obrigação tem-se mostrado um pouco desatento a isto. Servir o Bem-Comum exige, da parte dos seus mais directos servidores — a Câmara Municipal com os seus serviços — que se alargue a estrada, se cuide das suas valetas, se pense no seu alargamento da ponte; em suma, que se torne a estrada mais operacional em função da sua grande utilidade para bem servir um grande centro religioso e turístico, que é o multicentário santuário de Nossa Senhora da Abadia, e que se vê prejudicado com ela. Neste centenário de restauro da confraria, centenário de festa e de parabéns, ficaria bem à Câmara Municipal de Amares, e nesta altura que se começa a preparar o orçamento para o próximo ano, que ela desse esta prenda ao Real Santuário e a todas as pessoas, que pelos motivos mais diversos, o procuram. Há, em tudo, prioridades, a estrada que liga Santa Maria de Bouro ao Santuário da Senhora da Abadia é um delas.

Paulo Ferro

## ENCONTRO INTERMUNICIPAL DE COLABORAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO CULTURAL

No dia 23 de Setembro, pelas 15 horas, na Feira Nova, localidade da Vila de Amares, reuniram os representantes autarcas que, no dia 17 de Setembro, na presença do Sr. Presidente da República, assinaram o Protocolo Intermunicipal de Colaboração no Desenvolvimento Cultural, celebrado entre as autarquias dos Vales dos rios Cávado, Homem e Ave.

Esta foi a primeira reunião efectuada após a assinatura daquele protocolo, com a finalidade de se tornarem mais claras as linhas de orientação, definição das formas de contribuição das Câmaras Aderentes e preparação da oficialização deste movimento cultural em forma de associação, cuja proposta de estatutos ficou de ser elaborada pelos Vereadores da Cultura das Câmaras de Barcelos, Braga e Vila Verde.

A assinatura do referido Protocolo Intermunicipal contou com a aderência das Câmaras de Amares, Barcelos, Boticas, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Guimarães, Montalegre, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

Trata-se de uma iniciativa que partiu da Câmara Municipal de Braga cujos objectivos se orientam, conforme conta no texto do protocolo, «no sentido de satisfazerem os interesses comuns e específico das populações que representam, sem prejuízo

das iniciativas autónomas que pretendam promover, desenvolvendo-se um sistema de permanente diálogo e cooperação com vista à prossecução de uma política cultural conjunta».

Abrange este projecto inter-municipal uma área de 4.042,9Km<sup>2</sup>, disposta em anfiteatro sobre o Atlântico desde as serranias do Gerês, Larouco e Barroso, que inclui 17 concelhos e 604 freguesias,

numa zona de grande densidade demográfica — (212 habitantes por Km<sup>2</sup>) — e de assinalável riqueza no ponto de vista sócio-cultural.

A unidade e a preservação destes valores deve-se, sobretudo, ao estreitamento das relações entre os diferentes agregados populacionais da mesma região em que se desenvolve uma intensa actividade comunitária, ao carácter de incidência rural

cujas unidades culturais não sofrem ainda a influência dispersiva própria de um desenvolvimento com características decorrentes da implantação e do processo de desenvolvimento das sociedades urbano-industriais.

Oxalá este projecto contenha em si a força necessária para que, de facto, possamos novamente reviver a cultura no meio da qual tivemos o privilégio de crescer.

## CORTE RAZO DE CARVALHO

Ainda há bem pouco tempo não se podia cortar um galho de carvalho, isto para não destruir a paisagem do Parque Nacional. Hoje em dia não só se cortam carvalhos, mas mais que isso e o que de facto preocupa é que se fazem cortes razos, coisa que está a acontecer na nossa terra, stando a preocupar a gente mais nova.

Será que o Parque não vê isto? Mesmo sendo o corte numa propriedade privada não deixa de ser dentro do Parque.

Como toda a gente sabe o carvalho ao contrário do pinheiro é uma árvore típica da nossa região. O carvalho é a árvore que dá vida a esta paisagem magnífica e de rara beleza.

Como seria a nossa floresta sem o carvalho? Como seria a Albergaria? De certeza que tudo seria diferente, a nossa floresta deixaria de ser considerada como uma das mais belas da Europa e até do mundo.

Este e outros problemas mostram o desprezo por parte dos dirigentes em conservar e manter vivo o Parque Nacional, tudo isto devido à falta de uma política de organização e protecção da natureza.

Não queremos com isto dizer que não se possa cortar um carvalho ou outra árvore qualquer, somos é contra os cortes razos e não contra o desvaste se necessário.

Esperemos que o Parque tome medidas quanto a este e outros problemas que preocupam as gentes que vivem dentro do Parque e que condicionam o futuro do Parque.

**A ARCCA SOMA E SEGUE**

A ARCCA soma e segue no Torneio de Futebol de

Salão do Gerês. Com apenas uma derrota, a ARCCA caminha para as meias-finais que irão decorrer no próximo fim-de-semana.

A ARCCA como sempre tem demonstrado grande desportivismo, coisa que raras equipas demonstram. Tem também habituado a assistência a um futebol bonito e de qualidade onde não faltam as goleadas.

Com 42 golos marcados a ARCCA é uma forte candidata ao primeiro lugar. Já o ano passado ficou em terceiro lugar sendo considerada a melhor equipa do torneio.

Esperamos que este ano consiga o primeiro lugar.

F. Pires

## PENSAMENTO

Se o homem fosse apenas uma realidade da Natureza, se não apreciasse e

construísse ele próprio o seu destino, tomaria os limites, as mortificações e os obstáculos, sem fazer perguntas nem constatações. É quando tem consciência de existir LIVREMENTE e de ser senhor do projecto da sua auto-realização, que o homem se escandaliza com o mal e sofrimento.

(Continua na página 2)

(Continua na página 2)

## NOVAS INSTALAÇÕES DO POSTO MÉDICO EM RIO CALDO — PARA QUANDO?

Já aqui foi lançado, em tempos, um alerta para as novas instalações do Posto de Saúde que serve as freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo, Valdosende e algumas de Vieira do Minho, no sentido de que as mesmas reúnam as condições necessárias e com projecção ao futuro.

Nessa altura o alerta era oportuno dado as obras estarem em franca evolução. Hoje contudo, é necessário estimular vontades para impulsionar novo arranque. De facto, já há uns meses que o edifício em reconstrução, não tem visto os trabalhos avançar. Desta forma as condições extremamente precárias do edifício onde actualmente os serviços estão instalados, continuam a motivar nos utentes justas reclamações

e os funcionários que ali trabalham vêem assim defraudado o justo direito a melhores condições de trabalho. A humidade é bem patente no interior das instalações e apesar destas terem sido pintadas nem há um ano, já se pode observar nas paredes e tectos largas zonas de bolores a substituírem as tintas.

Em tais circunstâncias é habitual ouvir-se dizer que quem ali vai com uma gripe, regressa a casa com uma pneumonia. Há dez anos que funcionam ali os Serviços de Saúde, que a continuarem aí por muito mais tempo, talvez seja justo o reclamar por parte dos funcionários de uma certa percentagem na contagem de tempo de serviço, para uma reforma mais cedo!...

Mas as reformas não resolvem situações — antes as agravam.

## CURSOS NOCTURNOS

Irão funcionar com início em Outubro, nas freguesias de Lago, S. Vicente do Bico, Fiscal, Sequeiros e Dornelas, cursos de ciclo preparatório nocturno da responsabilidade da D.G.E.A. (Direcção Geral da Educação de Adultos).

Também em Ferreiros, Fiscal e Dornelas vão funcionar, na mesma data, cursos de alfabetização (4.ª classe).

Com esta iniciativa a D.G.E.A. vem ao encontro das aspirações de muitos jovens e adultos. Por isso, todas as pessoas que estiverem interessadas em frequentar estes cursos, deverão inscrever-se nas Juntas de Freguesia acima citadas, ou na Coordenação Concelhia da Educação de Adultos.

# PENSAMENTO

(Continuação da 1.ª página)

Da mesma forma, só se ultrapassa a simples constatação dum facto, na ordem da decepção ou da importância para chegar a um juízo de fracasso, quando se tem a ideia de um fim a atingir, ou numa apreciação das suas possibilidades de **EXIBIÇÃO**.

A Natureza, o próprio animal, sofrem paragens e estragos. Como não têm consciência, de si, nem de um projecto, como não conhecem as razões de fim e de meios, não se pode falar em relação a eles, de fracasso.

O fracasso supõe que um sujeito consciente, visou um fim através de meios e que esse fim não foi atingido e tem consciência disso; com efeito, se nos colocarmos no ponto de vista da Fé, devemos encarar dois planos, porque, existem dois sujeitos: O próprio Deus, o Deus vivo da Revelação, que está acima de todos nós. Em nós, o sujeito do fim que o cristão persegue como parceiro de Deus, numa relação de Aliança, tem para nós um projecto total, que nos comunicou e que nos chama a realizar com Ele a nossa divinização. Pela comunicação na qualidade de filhos de Deus na qual arrastamos de certa maneira o cosmos (do ódio e da vingança) estando ligados a ele em destino. (cf. Rom. 8, 18-30).

É nesta hipótese da Fé que situo o meu **PENSAMENTO** de hoje. É que do ponto de vista cristão, o inferno é um lugar de fracasso total e definitivo. Convém todavia desmitificar a nossa concepção de inferno. Este, não é uma sala de torturas onde diabéticos... até clinicamente sorrindo, idos de óé ataçariam chamadas e maltratariam com golpes de forquilha os homens chegados desesperados.

O inferno é a situação de uma vida que é mantida na existência, sabendo que falhou a realização do seu sentido e que depois, não há nada a fazer. Contudo, sem ódios ou vinganças, é, não apenas ter a vida salva para além da morte, mas ter-se realizado com amor ao próximo, o sentido, do seu destino segundo o projecto e que Deus nos chama a compartilhar a sua própria vida, a sua própria glória. Em 27-2-86, escrevia eu que todos nós devemos colaborar com o «V.A.» desde que o façamos de forma equilibrada, **ISENTA** e **DIGNA**. Em 20-9-85 dizia que a mim em muitos assuntos ou actividades competia-me um **alejar, denunciar, unir, elogiar e criticar ajudando a construir**. Em 26-12-85, escrevia que será às autoridades administrativas que se pedirão contas, **NÃO LAMENTOS**. Tive sempre o cuidado de não acusar ninguém mas, lamento ter ofendido embora não fosse minha intenção. Lamento do mesmo modo o cinismo de escrever **SILVAS** com letra pequena, na tentativa de menosprezar estes arbustos da família das rosáceas, quando estas tem o direito às letras Maiúsculas como qualquer outro ramo, flor, planta ou árvore por mais frondosa que seja. Cortá-las ou calá-las, é fácil já que nem um queixume esboçam mas para os incautos têm defesas próprias. Lições que damos de trabalho, cada um só faz o que deve, o que pode, o que quer ou o que lhe mandam que é o meu caso, no entanto não se pode dizer que este ou aquele trabalhador não dá lições de capacidade e competência, se não tiver vontade ou oportunidade de o demonstrar. No entanto, por vezes quando nós queremos ou tentamos fazer querer que so-

mos os melhores é porque estamos porventura a ser considerados, mediocres ou piores.

Ao «slogan» atrás de mim... etc., etc.—cabe outros ditos:—Não há mortos maus mas sim, maus mortos ou então, os que vierem depois de mim **SERÃO e FARÃO SEMPRE MAS SEMPRE MELHOR QUE EU**. Sim caro leitor de acaso, sei que és exemplo do cumprimento dos seus deveres de cidadão. Mas não é dirigida a ti esta maneira ingénua de pensar. Ao fim e ao cabo nem é dirigida a ninguém pois somos todos gente boa numa santa terra. Parece mal—pois não parece?—estar aqui a alardear prosápeas que lembrem o meu avoengo. É defeito adquirido há seis anos a esta parte de sempre e a cada instante só fanfarronadas ouvir dos iluminados senhores substituíveis, que detêm o mando, descobridores tardios de Fernando Pessoa e que depois de escarnecerem Camões, nos primórdios de 1974, fizeram dele o símbolo da raça.

Pensando então melhor, meus caros e amigos leitores entendo não dever criar dificuldades institucionais às nossas instituições e retiro-me deixando a partir deste número, de ser o correspondente do «V.A.» na freguesia de Valdosende, no intuito de ter feito todo o meu melhor e o mais isento possível, levar a todos vós, os ausentes, sempre algo de novo desta nossa e vossa terra. Mas sempre que os iluminados subiram à tribuna esquecendo-se de como subiram, dizem: Aqui estou, deve dar-se imediatamente a palavra. Voltaremos a encontrar-nos noutras circunstâncias amo demais o nosso «V.A.» para o abandonar.

Valdelino

ANUNCIE EM  
a voz da abadia

## NOVAS INSTALAÇÕES DO POSTO MÉDICO EM RIO CALDO — PARA QUANDO?

(Continuação da 1.ª página)

Senhores autarcas não descorem responsabilidades.

A saúde é um bem essencial. Criem melhores condições a quem trabalha e a quem está doente.

### INÍCIO DO ANO ESCOLAR

O dia 1 de Outubro marca para quem estuda ou vai começar a estudar, o ponto de partida para um novo ano de dores de cabeça. Dores de cabeça para aqueles que sabem corresponder ao de-

safio dos livros e pretendem evoluir intelectualmente. Dores de cabeça, também para os pais—responsáveis—que vivem com apreensão o futuro dos filhos... e que futuro poderão ter?!... Neste duplo transe de pais e filhos, surge mais um ano escolar. É como que uma corrida que começou. Mas esta corrida pode considerar-se que não contém as mesmas condições à partida para todos os intervenientes. Assim enquanto uns já partiram, outros ainda aguardam que a pista — ESCOLA —

reúna as condições para o fazer. Foi o que aconteceu na Escola Primária de Ademeus—Vilar da Veiga. Talvez serviços mal projectados, talvez vontades alheias à própria vontade, fizeram com que o dia 1 chegasse, e aqui não fosse possível começar as aulas. Além disso há que improvisar mais uma sala, pois o número de crianças aumentou e a escola não tem condições para recebê-las a todas. É mais um ANO ESCOLAR.

Avelino Soares



Fábrica de  
fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)

Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia

Santa Maria de Bouro

4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13

Tel.: 27602 • Telex: 32288

4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves

Bairro de Santa Catarina

Ferreiros

Tel.: 63334

4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira

Assento - Ribeira

Tel.: 35242

4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: «Editora Correio do Minho»

Rua do Caires, 133

4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

## IMPOSTOS A PAGAR NO MÊS DE OUTUBRO

No decorrer deste mês de Outubro, estão em pagamento, na Tesouraria da Fazenda Pública, as seguintes Contribuições e Impostos:

- CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (Grupo A) — Ilquidação complementar
- IMPOSTO COMPLEMENTAR (Secção A)
- IMPOSTO DE MAIS-VALIAS (nos termos da alínea A, artigo 19 do Código)

LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

Litografia do

Minho, Lda.

Tudo para:

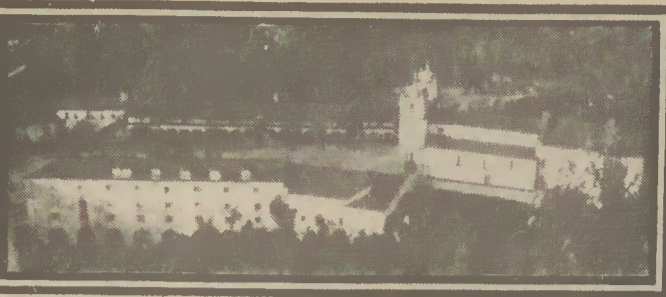
EMBALAGENS E ROTULAGENS

Brevemente:

Serviço de Tipografia e Encadernação

Rua Abade da Loureira, 71-79-89 • Telex 27988-71719-4700 BRAGA

# PELO SANTUÁRIO



## PROMESSAS

Estiveram na Abadia a cumprir promessas a Nossa Senhora e entregaram:

João de Jesus Amorim Pereira, Bouro,	
Santa Maria .....	8 000\$00
Manuel Joaquim da Silva Quintas.....	1 000\$00
Rosa de Oliveira Macedo, Oliveira,	
Barcelos .....	1 000\$00
Balbina Correia da Silva .....	500\$00

## OFERTAS

José de Oliveira, da Abadia, ofereceu para Nossa Senhora 500\$00 e Maria da Conceição de Sousa, de Pombeiro, Felgueiras, outros 500\$00.

Houve mais pessoas que vieram cumprir promessas: António Joaquim Martins, de Braga, Te-

resa Manuela Pinto, emigrante na Alemanha, muitas deram voltas de joelhos ao Santuário e algumas têm subido de joelhos desde a primeira capela até junto da imagem de Nossa Senhora.

## NOVA MESA ADMINISTRATIVA

No passado dia 27 de Setembro último, à Rua do Alcaide, na sede do Secretariado Arquidiocesano dos Cursos de Crisandade, em Braga, perante o sr. Cônego Doutor Eduardo Melo Peixoto, Delegado do sr. Arcebispo Primaz junto da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, foi dada posse à nova Mesa Administrativa desta mesma confraria. A nova mesa, constituída quase pelos mesmos membros da anterior havia sido anteriormente nomeada pelo senhor arcebispo primaz. Também não houve grandes alte-

rações nos cargos. O presidente-juiz continua a ser o sr. José Pinto Cardoso, com o agrado e admiração de todos.

## VENDEDORES NO RECINTO DO SANTUÁRIO

A entrada do recinto do santuário, foram colocadas placas a indicar os espaços em que é permitida e em que não é permitida a permanência de vendedores ambulantes. A Mesa espera o bom acolhimento para a compreensão destas indicações.

## AFLUÊNCIA DE VISITANTES

Tem havido uma grande afluência de visitantes ao Real Santuário de Nossa Senhora da Abadia, nestes últimos tempos. Os dias de maior movimento, muito maior que nos anos anteriores, têm sido aos sábados e domingos principalmente. Tem havido alguns dias em que por cá passaram dezenas de autocarros. Não são autocarros muito grandes porque estes não conseguem passar na estrada que vem de Bouro para o Santuário. Este sente-se bastante prejudicado com isto.

No último domingo, dia 5 do corrente mês, foi grande a passagem de visitantes que se deslocavam para a Feira da Ladra em Vieira do Minho.

# CARTAS AO DIRECTOR

Porto, 4 de Outubro de 1986  
Exmo. Sr. Paulo Ferro  
Director de «A Voz da Abadia»

Peço licença para lhe dirigir esta carta que pedia o favor de publicar e mesmo dar conhecimento dela à excelentíssima Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia. Coném alguns pequenos reparos que tomo a liberdade de apresentar.

Há muitos anos que, quando me sinto mais cansado dos meus trabalhos e dos ares poluídos da cidade e mais a'ê do seu bulício, dou um passeio reconfortante com a minha família até esse maravilhoso local, de paz e meditação, que é o santuário de Nossa Senhora da Abadia. Tenho sentido ali uma melhoria muito grande nestes últimos anos. Vê-se ali um dinamismo no sentido de conservar e preservar que muito aprecio. Neste sentido tem-se feito uma verdadeira revolução.

Conheço algumas pessoas que compõem a Mesa e sei daquilo que elas são capazes, a começar pelo sr. José Pinto Cardoso, dinâmico empresário de renome internacional. E sei que Nossa Senhora da Abadia também as ajuda.

Há muito tempo que me parece que a estrada que liga Santa Maria de Bouro ao santuário devia ser alargada. Ainda ontem, quando subia para o santuário, em sentido contrário vinha um pequeno autocarro de passageiros com o qual eu não choquei por sorte ou protecção de Nossa Senhora da Abadia e isto por causa duma curva fechada; duma estrada estreita e com pouca visibilidade. Não choquei mas fiquei nervoso e os que me acompanhavam também. Mas este mal da estrada estreita não é mal sem solução. E a grandiosidade do santuário, o seu significado histórico, patriótico e principalmente religioso pedem todos os sacrifícios e boas vontades para que isto se resolva. E um alambique, nesta altura em funcionamento, na curva fechadíssima da estrada, não se sente prejudicado com a largura da estrada? E a descaça dos carros com os bagaços para a aguardente e pessoas a passar — tudo lindo e útil para a região — mas também a causar algum embaraço.

Fiquei admirado, quando cheguei ao santuário e vi aqueles restos de festa ao abandono no terreiro para lá do rio. Nunca tinha visto aquilo em anos anteriores. Barracas de madeira a cair, folhas de zinco, que as cobriam, atiradas para o rio num desperdício de material e de sujidade. Lindo sim, o parque que foi arranjado perto com oliveiras rodeadas por um banquinho de pedra; mas também feio os restos das barracas de comes e bebes da última romaria de Agosto. Acho incomprensível, num lugar como este, aquele estendal de abandono. As pessoas, os donos daqueles materiais, estão assim tão ricos que abandonem aquilo à destruição? Parece-me que a autoridade da confraria já devia ter obrigado as pessoas a tirarem aquilo dali.

Mas, como nem tudo é mau e as coisas boas na Abadia são muito mais do que os descuidos dos barraqueiros, quero felicitar a confraria pelo aproveitamento que fez das ruínas duma velha casa à entrada do recinto do santuário e muito mais pela gruta maravilhosa que levantaram a comemorar os 2 mil anos do nascimento de Nossa Senhora.

Carlos Alexandre Pestana F.

Setembro de 1986

Exmos. Senhores

Revemos Padre Rodolfo Croom reitor do Santuário de N. Senhora Aparecida e Padre missionário Júlio João Bustoloni; Senhora D. Conceição Borges Ribeiro, ilma historiadora do Santuário.

Foi com imensa alegria que os membros da Mesa da Confraria de N. Senhora da Abadia obtiveram resposta da carta que o nosso confrade, prof. Domingos da Silva, dirigiu em devido tempo ao Santuário Nacional da Aparecida, desejoso de estabelecer relações entre os dois Santuários da mesma Senhora, separados pelo Atlântico unidos pela fé dos povos português e brasileiro, dos portugueses que, no tempo da emigração intensa para o Brasil, nunca embarcaram sem se despedirem da Senhora da Abadia, a pedirem a Sua benção para as dilatadas ausências e trabalho, longe da sua terra natal. Igualmente sinceros votos pela prosperidade do já famoso Santuário da Aparecida e seus dignos dirigentes.

A imagem da Senhora da Abadia, relacionada com o célebre Mosteiro de Bouro também foi *aparecida*, em circunstâncias especiais, em uma gruta entre penhascos, nas proximidades de um pequeno rio que desce precipitadamente das montanhas. Esconderam-na os últimos eremitas do Mosteiro das montanhas, para A perseverarem da perseguição dos Mouros que ocuparam a Península a partir de 711, até que Portugal conseguiu, através da reconquista cristã, libertar-se das investidas infiéis.

Foi a um nobre ermitão, companheiro de armas do Conde D. Henrique, que muito o estimava e daí o sobrenome de Amato, D. Pelágio, que a Senhora se manifestou, em circunstâncias que D. Frei Bernardo de Brito, primeiro cronista da Monarquia Lusitana, descreve praticamente, tanto na sua parte desta obra, como na Crónica de Cister. Ao tempo de D. Pelágio ainda Portugal não estava de todo libertado das avançadas dos infiéis. E o real Santuário da Abadia começou então a formar-se ao tempo que se lançavam as raízes profundas da Nacionalidade, por isso se chama também Santuário da Fundação.

Deixou D. Pelágio um filho, de nome Soeiro Pais, que ficou aos cuidados do Conde, porque com uma filhinha morreu a mãe de parto, e tanto contribuiu para que ele se retirasse do mundo e da corte de Guimarães, indo fazer penitência na companhia de outro ermitão naquele refúgio das montanhas de Bouro.

De seu filho Soeiro Pais procedeu uma descendência que, por motivos de ordem histórica, viveu quase na sombra durante toda a primeira dinastia, para se revelar na segunda em figuras de grande projecção histórica entre elas os condes de Assumar, ao lado dos de Abrantes e de Avintes, com o próprio fun-

dador da dinastia de Avis, D. João I, de Boa Memória, que por motivos de natureza espúria do seu nascimento o cronista Fernão Lopes teimou em esconder-lhe o verdadeiro nome da mãe. Assim se tornou hábito da clássica família portuguesa lançar uma pedra de nascimento. Este é assunto corrente neste mesmo quinzanário sob a epigrafe de «Projecção na História».

E tempo, por agora, de irmos direito ao fim — a admirável coincidência da Imagem de N. Senhora da Conceição Aparecida se manifestar por via e obra de um descendente de D. Pelágio, tronco de Almeidas, para os Portugueses se lhe poderem dirigir também lá desses lados do Mar, para onde estabeleceram outrora larga corrente de emigração.

Saudamos daqui a gloriosa Imagem da Aparecida e ficamos ansiosos por elementos históricos do seu famoso Santuário.

Pela Mesa da Confraria de N. Senhora da Abadia  
Domingos da Silva

## Pronto-Socorro dos Bombeiros Voluntários de Amares evitou desgraça iminente

No passado dia 30 de Agosto deu-se um acontecimento em Caldelas que poderia ter acarretado consequências bem mais graves, não fora a pronta ajuda de populares e dos B. V. de Amares.

Cerca das 21,30 horas, daquele dia, deflagrou um incêndio no Café Avenida, com origem na cozinha, mais precisamente, numa fritadeira eléctrica. As chamas atingiram rapidamente o tecto e devido à gordura aí acumulada.

Graças à pronta colaboração de clientes que rapidamente subiram ao telhado e daí começaram a lançar água às chamas, conseguindo praticamente dominá-las, algum tempo depois, evitando assim que o incêndio tomasse maiores proporções.

Chamados de imediato os Bombeiros Voluntários

de Amares, foi de facto espantosa a rapidez com que compareceram, ao que se consta, 12 minutos apenas depois do telefonema e muidos dos meios necessários para combater, qualquer tipo de incêndio.

Fica portanto aqui uma palavra de louvor aos Bombeiros Voluntários de Amares, que uma vez mais provaram estar de facto ao serviço da população e tantas vezes são mal compreendidos, por pessoas que se calhar os julgam sobrenaturais.

Agradecido, pode e deve estar o proprietário do café, àqueles que sem olhar para trás, nem a inimidades é até arriscando-se, prestaram um serviço precioso, de autêntica solidariedade.

C.

Visite o Santuário de Nossa Senhora da Abadia o Santuário mariano mais antigo de Portugal

# AMARES

## DELIBERAÇÕES TOMADAS NA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMARES DE 22-9-86

### RUA DE CINTURA EM FERREIROS

A Câmara Municipal aprovou a proposta do proprietário dos terrenos Frederico Pedrosa Colona pela qual se compromete a ceder o terreno destinado à abertura da rua em referência, pelo preço de 300\$000 m<sup>2</sup> nas seguintes condições:

- Autorização para a venda de terrenos em lotes para construção urbana;
- Construção dos muros de sustentação e de tapagem laterais da rua e construção das entradas;
- Salvaguarda da utilização das minas existentes no terreno incluindo a água que vem do poço situado no terreno da escola e bem assim o tanque e o depósito para armazenamento de água.

### RECTIFICAÇÃO

*Rectificação da notícia sobre a concessão de um subsídio de 300 contos da Banda dos Bombeiros.*

A Câmara Municipal deliberou solicitar a rectificação da notícia publicada referente à reunião anterior e sobre o assunto em epígrafe do teor seguinte:

«Foi publicado uma notícia só em parte verdadeira sobre a concessão de um subsídio extraordinário à Banda dos Bombeiros Voluntários. Devia ter sido acrescentado que o referido subsídio foi concedido co-

mo adiantamento relativamente ao orçamento do próximo ano. A omissão desta parte dos factos pode provocar confusões prejudiciais ao bom nome da Câmara Municipal.

A decisão camarária de remeter a concessão de subsídios às Associações culturais para o orçamento anual tem como objectivo disciplinar a aplicação de verbas. Além disso, ao proceder dessa forma, garante-se um maior respeito e transparência em face das competências dos deputados municipais. Em circunstâncias excepcionais sempre necessariamente justificadas, a atribuição de um subsídio ao longo do ano não pode pôr em causa o princípio genérico definido pela Câmara Municipal.

Gratos pela publicação deste texto rectificativo.

### MOÇÃO DE REGOZIJIO

A Câmara Municipal por proposta do Vereador Dr. Paulo Rebelo Barbosa de Macedo, deliberou, por unanimidade, exarar na acta um voto de regozijo pela visita de Sua Excelência o Senhor Presidente da República a este concelho e ao Convento de Bouro.

### SUBSÍDIO DE ESTUDOS E PARA MATERIAL ESCOLAR

A Câmara deliberou conceder um subsídio à

Delegação Escolar deste concelho da quantia de 520.000\$00.

### ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO DA 1.ª FASE (ESTRUTURA) DA CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara deliberou abrir concurso para a obra em referência com a base de licitação de 25.000 contos.

### HABITAÇÕES SOCIAIS

Atendendo à recusa pelo Tribunal de Contas do VISTO no contrato de empreitada em causa, atendendo à impossibilidade de se proceder ao pagamento de quaisquer importâncias à Firma Eusébio & Filhos, Lda., adjudicatária da obra; a Câmara Municipal deliberou:

- Rescindir o contrato a que respeita a escritura outorgada em 3 de Dezembro do ano findo;
- Conceder o prazo de 8 dias para a firma adjudicatária informe o que tiver conveniente sobre este assunto;
- Subsumir o contrato celebrado em dois outros, um relativo à construção das habitações e outro relativo às infraestruturas;
- Solicitar ao Tribunal de Contas o visto no contrato na parte que respeita à execução das infraestruturas.

**NOTA DA REDACÇÃO:**  
Com respeito à rectificação da notícia sobre a concessão de um subsídio de 300

contos, da Banda dos Bombeiros, se a notícia anteriormente publicada só em parte era verdadeira, isso não resultava de qualquer tratamento jornalístico feito por esta Redacção mas sim da forma como foi enviada pela própria Câmara. A notícia foi dada nos termos «ipsis verbis», conforme nos foi enviada. E, gostosamente, publicamos o texto rectificativo. E, assim, se desfaz a procela em que não temos culpa nenhuma.

### A REDACÇÃO

### AGRADECIMENTO

Porque me esqueci de que os anos não perdoam e do precário estado de saúde que me persegue, imprudentemente expus-me a trabalhos, que me prostraram e fizeram fosse conduzido, em estado de completa inconsciência, ao Centro de Saúde da Feira Nova.

Graças à Senhora da Abadia e aos cuidados médicos, depressa entrei em estado de relativa recuperação.

Venho, por este meio, agradecer a todas as pessoas conhecidas e amigas, que me acompanharam e deram carinhosa assistência, a sua amável dedicação e caridade.

Amadora, 17 de Setembro de 1986.

DOMINGOS DA SILVA

## FERREIROS (FEIRA NOVA)

### BAPTIZADOS

Na igreja matriz de Ferreiros, receberam o Santo Sacramento do baptismo, no dia 28 de Setembro passado:

— Carlos Miguel, filho de Severino Manuel Rodrigues dos Santos e D. Maria Helena Oliveira Isidoro dos Santos;

— Reinaldo Emanuel, filho de Jorge Manuel Pinheiro Afonso e D. Ana Maria dos Santos Abadia Afonso.

Em 5 de Outubro:

— João António, filho de António do Carmo Fernandes Barbosa e D. Rosa Filomena Dias Oliveira Barbosa.

### ÓBITO

Com 83 anos de idade, faleceu no lugar de Outeiro, no dia 25 de Setembro passado, Carolina de Jesus Marques. Tinha fixado residência naquele lugar, há pouco tempo, pois era natural da freguesia de Sequeiros, deste concelho.

### AULAS

Com cerca de um milhar de alunos começaram a funcionar as aulas nas Escolas Preparatória e Secundária.

Após um período tão longo de férias, oxalá que os nossos alunos sacudam de vez o torpor e o ócio e se empenhem a valer nos estudos cada vez mais necessários, até para obter emprego.

### VIDA EM TESTEMUNHO

A Direcção do Núcleo da L.E. de Feira Nova levou a efeito, no passado dia 21 de Setembro de 1986, um passeio-convívio ao Alto-Minho, para os seus associados, homens, jovens e senhoras desta freguesia.

Foram momentos alegres e inesquecíveis, vividos por todos nós durante a viagem.

Não só por associados mas também por outras pessoas que, não sendo da Liga, nos acompanharam na viagem. Nos dois autocarros alugados, éramos um total de 108 pessoas, incluindo o nosso Rev. Padre Albino.

Todos cantando e rezando preces à Virgem Mãe do Céu e a Cristo Jesus. Recitou-se o Terço e a Ladainha de Nossa Senhora. Foi um autêntico Domingo do Senhor, dia de Oração dupla, pelos cânticos e preces por nós feitas durante a viagem, autêntico testemunho de Cristo Jesus, presente no meio de todos nós.

Não faltaram os vivos e parabéns, não só à Direcção do Núcleo, mas também ao nosso Rev. Padre Albino.

Terminou este passeio-convívio, com cânticos do Hino da L.E. e muitos outros, tendo sido feitos votos para que convívios como este se continuem a realizar em futuros anos.

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Liquidou a assinatura correspondente ao ano de 1985, Abílio Pinheiro da Silva Pereira, do lugar da Bornaria, Feira Nova.

Também liquidou a assinatura de «A Voz da Abadia» correspondente aos anos de 1985 e 1986—a gerência do Café Trenó—Cerdeirinhas-Feira Nova.

JOSÉ BENTO FERREIRA

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

### VISITE A

## BOUTIQUE DUBOCAGE

SHOPPING SANTA CRUZ

(LOJA A.P. 37)

4700 BRAGA

— DE —

Jerónimo R. Martins Souto

Visite o Santuário de N.ª S.ª da Abadia

o mais antigo de Portugal

## PADARIA UNIVERSAL

DE António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO

O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

# TERRAS DE BOURO

## CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

Na última reunião da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada em 25 de Setembro passado, foram, entre outras, tomadas as seguintes deliberações:

- 1.º—Atribuir à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira e à sua congénere de Valdosende, duas taças para realização de diversas provas desportivas;
- 2.º—Conceder o passe escolar por inteiro ao jovem Carlos Alberto Fernandes, de Vilar da Veiga, por sofrer de forte incapacidade fisiológica;
- 3.º—Deferir a concessão de 2m<sup>2</sup> no Cemitério Muni-

cipal para sepultura perpétua do Sr. Eduardo Azevedo Vilela, da vila e sede deste concelho;

4.º—Aprovar uma proposta de financiamento às Juntas de Freguesia para construção das suas sedes, de acordo com documento anexo;

5.º—Adjudicar o circuito n.º 7 (Ermida-Gerês) do Plano de Transportes Escolares à E. H. Gerês pelo preço de 2.500\$00/dia de transporte;

6.º—Adjudicar o circuito n.º 8 (Pereiró-Gerês) do mesmo Plano, à Firma

Auto-Alugadora Geresiana pelo preço de 1.000\$00/dia de transporte;

7.º—Abrir diversos concursos para preenchimento de vagas do quadro de pessoal, de acordo com documento anexo;

8.º—Criar o lugar de motorista de transportes colectivos no respectivo quadro de pessoal;

9.º—Adquirir uma viatura marca TOYOTA para servir de apoio à cultura e aos Serviços de Acção Social Escolar.

Terras de Bouro, 1 de Outubro de 1986.

## VALDOSENDE

### INICIATIVAS A CONCRETIZAREM-SE

Há bem pouco tempo, em conversa com amigos, falamos do interesse que há em que as pessoas façam convívio umas com as outras para quebrarem um pouco o seu comodismo do dia-a-dia. Da conversa nasce a luz e para bem de todos aqueles que quiseram passear, dar uma volta por terras de Trás-os-Montes o Grupo Folclórico de Para-

Daqui lhes endereçamos rápidas melhoras.

### TEMPO TAMBÉM PARA DESCANSAR

Terminado o verão e consigo as festas religiosas e populares, os grupos folclóricos descansam uns tempos; descansar não é bem o termo, pois há que preparar nova época, recuperar forças e alargar os reportórios, buscando aqui

zaram-se no Polly Desportivo do Chamadouro.

Com oito equipas participantes, sendo três de Vieira do Minho, três do concelho de Amares e duas cá da terra, sendo uma, por sinal a mais jovem, patrocinada pelo grupo CATE da E.D.P. Caniçada.

No final do torneio à entrega de taças e medalhas esteve presente muita gente, como aliás vinha acontecendo na assistência a todos os jogos. Manifestações de alegria e juventude nestas andanças do desporto. Pena é não haver desporto devidamente orientado e até assistido mas, para todos os jovens de ambos os sexos, seria talvez o encaminhar de muitos para o sucesso ou o gosto pelo sucesso.

Não comentarei o que se passou nos jogos enquanto jogos, pois não tenho capacidade para analisar o jogo em si. No entanto e por aquilo que me é dado observar, fico radiante ao ver os jovens jogadores que, com alegria e força da juventude manobram a bola com classe, com categoria, dando muitas das vezes a entender que nasceram para aquilo. Estes torneios, estes contactos com a realidade devem continuar para bem de todos e não só dos desportistas. Organização impecável, está de parabéns. Apenas um reparo: atenção aos horários.

No final, tudo certo. A classificação ficou assim ordenada:

- 1.º—Associação de Parada de Bouro;
- 2.º—Asso-



dela, na pessoa do seu responsável Eurico, levou a bom termo uma realização única até hoje no nosso meio tentando levar jovens e mais idosos porque para aquelas paragens pouca gente deve conhecer.

Não é bem a mesma coisa quando se diz que monte é monte e por isso, tudo igual. É engano e aqueles que puderam ir neste passeio, possivelmente vão ter pena de ter sido já nos dias mais curtos mas, mesmo assim, num belo dia de sol e bem aproveitado há que pensar desde já na repetição para o ano se Deus quiser.

Parabéns ao autor que é de louvar tais iniciativas concretizadas.

e ali novas cantigas, para se mostrar hoje, como era há muito. Para já o descanso merecido, depois dum ano repleto de trabalho. Os nossos ranchos não tiveram mãos a medir.

### ATÉ AO LAVAR DOS CESTOS É VINDIMA

Este ano nasceu e criou-se muito vinho, isto é, muitas uvas, no entanto o tempo parece que se vai arrepende e não permitir que a colheita seja a esperada.



Na verdade, as uvas nacionais com a chuva abriam e apodrecem. O americano cai e não é de maduro. Pena é pois que fartura não fará fome nem sede.

Como até ao lavar dos cestos é vindima esperemos até ao fim da colheita para ver como será.

### TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Realizou-se ao longo de três semanas, um torneio de futebol de salão, organizado pela Associação Cultural e Desportiva. Os jogos reali-

ciação de Bouro Santa Maria; 3.º—Associação Desportiva de Valdosende; 4.º—Tricô Jor da Feira Nova, Amares; 5.º—Clube da EDP (CATE) Caniçada; 6.º—Foto Silva, Vieira do Minho; 7.º—Associação de Dornelas, Amares; 8.º—Sol da Cabreira, Vieira do Minho.

Melhor marcador: Domingos, da equipa do CATE, EDP.

Melhor guarda-redes: da Associação de Bouro Santa Maria.

Prémio de disciplina: Clube da EDP (CATE), Caniçada.

### FORMAÇÃO DE ADULTOS

Estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo da Formação de Adultos. Podem-se inscrever todas as pessoas com mais de 16 anos feitos que já não frequentem estabelecimentos de ensino, claro.

As inscrições far-se-ão nos locais habituais: Associação Cultural de Paradela e Grupo Desportivo, no lugar de Assento. A exemplo de anos anteriores preparar-se-ão pessoas para o ensino primário e ciclo preparatório.

### DOENTES

—Por motivos de doença com certa gravidade foi operado ao cérebro o Sr. Domingos da Silva (cantoneiro).

—Esteve internado no Hospital em Braga a Sr.ª Maria do Roque de Vilar.

—Também de urgência foi para o Hospital o Sr. Adriano Pereira (Comba).

Felizmente, pese embora o restabelecimento lento e cuidadoso, todos se encontram em suas casas.

### Construção ou aquisição de instalações para Sedes de Juntas de Freguesia

(Despacho N.º 53/86, de 3-7-86 de S. Ex.ª o-S.E.A.L.O.T.)

#### PROPOSTA DE FINANCIAMENTO

FREGUESIA	TOTAL				1987				1988				1989				TOTAL	PRIORIDADE			
	COV.	JUN.	CAN.	OU.	COV.	JUN.	CAN.	OU.	COV.	JUN.	CAN.	OU.	COV.	JUN.	CAN.	OU.					
BALANÇA	1.500	1.000	1.500	-	4000	450	300	500	-	1250	-	300	500	-	800	-	400	500	-	900	140
BRUPE	2000	3000	1000	-	3300	2000	100	300	-	1400	500	100	300	-	900	500	100	400	-	1000	40
CAMFO	2000	300	-	-	2300	1000	100	-	-	1100	500	100	-	-	600	500	100	-	-	600	90
CARVALHEIRA	2000	1000	2000	-	5000	2000	400	1000	-	2400	500	300	500	-	1300	500	300	500	-	1300	60
CHAMOIM	1500	600	1000	-	3100	-	200	500	-	700	-	200	500	-	700	-	200	-	-	200	130
CHORZENSE	2000	1000	2000	-	5000	1000	400	1000	-	2400	500	300	500	-	1300	500	300	500	-	1300	50
CINHOS	2000	1000	2000	-	5000	2000	400	1000	-	2400	500	300	500	-	1300	500	300	500	-	1300	10
COVIDE	2000	600	1000	-	3600	2000	200	300	-	1500	500	200	300	-	1000	500	200	400	-	1100	70
CONDORIZ	2000	600	1000	-	3600	2000	300	400	-	1700	500	200	300	-	1000	500	100	300	-	900	80
MOIMENTA	2000	600	-	-	2600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	170
MONTE	2000	300	1000	-	3300	2000	100	300	-	1400	500	100	300	-	900	500	100	400	-	1000	30
RIBEIRA	1500	600	-	-	2100	450	300	-	-	750	-	200	-	-	200	-	100	-	-	100	150
RIO CALDO	1500	2000	2000	-	5500	-	2000	1000	-	2000	-	500	500	-	1000	-	500	500	-	1000	120
SOUTC	1500	1000	2000	-	3500	-	400	500	-	900	-	300	250	-	50	-	300	250	-	550	160
VALDOSENDE	1500	1000	1500	-	4000	-	400	1000	-	1400	-	300	250	-	50	-	300	250	-	550	110
VILAR	2000	600	1000	-	3600	2000	200	300	-	1500	500	200	300	-	1000	500	200	400	-	1100	20
VILAR DA VEIGA	2000	2000	2000	-	6000	2000	1000	1000	-	3000	500	500	500	-	1500	500	500	500	-	1500	100
<b>TOTAL</b>	<b>31000</b>	<b>25000</b>	<b>30000</b>	<b>-</b>	<b>85500</b>	<b>10900</b>	<b>15000</b>	<b>11000</b>	<b>-</b>	<b>25800</b>	<b>5000</b>	<b>4100</b>	<b>5500</b>	<b>-</b>	<b>14000</b>	<b>5000</b>	<b>2000</b>	<b>3500</b>	<b>-</b>	<b>24300</b>	

\*—Por ordem alfabética.

\*\*—COV.—Verba solicitada ao Governo não podendo exceder 2.000 contos.

\*\*\*—Prioridade—Prioridade diferente atribuída pela Assembleia Municipal a cada uma das solicitações de financiamento. (Vide comunicação D.F./9/86).



## Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FERREIROS — 4720 AMARES

## ESCAPES?

CONSULTE A LISTA AMARELA

ESCAPCAR—Página 10

# AMARES

## O MAU ESTADO DA ESTRADA QUE LIGA CAIRES A PAREDES-SECAS É JÁ UM SINTOMA DO ESQUECIMENTO POLÍTICO EM QUE PARECE TER MERGULHADO A FREGUESIA

Caires, de há um tempo a esta parte, vê parados os projectos e as promessas feitas pelos seus autarcas, sendo notável a falta de atenção, por parte de quem de direito, para os problemas e as necessidades mais elementares ao nível infra-estrutural de toda a freguesia.

Assim, vejam-se os efeitos das enchurradas que desde o lugar de Veiga de Pena, passando pelo largo frente à capela de S. Bento, à Escola Primária e noutros pontos até Paredes Secas, enchem a estrada com pedras e toda a espécie de lixo devido à falta de limpeza das suas bérmas.

Será que aqui não chegam os cantoneiros?

A Junta de Freguesia

apresentou já alguma vez à C. M. de Amares o problema num esforço para conseguir uma solução viável e desejada?

Assim, não. Vamos, se possível, estar mais atentos ao que se passa à nossa volta para melhor se poder corresponder às necessidades da freguesia e nunca esquecer os anseios da sua população.

### RECTROESCAVADORA CEIFA A VIDA DE UM HOMEM AOS 48 ANOS

No dia 22 de Setembro, quando uma equipa de trabalho da Firma Eusébios & Filhos procedia aos trabalhos de arruamento no recinto de uma obra em Chaves, Manuel Alves Antunes

foi colhido por uma máquina rectroescavadora, tendo morte instantânea. O infeliz sinistrado era casado com Maria Rosa Fernandes R. Antunes com quem residia no lugar de Outeiro, na freguesia de Caires.

O corpo da vítima foi trazido para a freguesia de Caires, em cujo cemitério foi depositado.

Paz à sua alma.

\*\*\*

Faleceu, também, no dia 22 de Setembro, José da Silva, de 78 anos, vítima de doença cardíaca. Era casado com Adelina de Abreu da Silva com quem residia no lugar do Freixieiro.

Paz à sua alma.

## DORNELAS

### PRIMEIRA COMUNHÃO

Realizou-se na igreja paroquial de Dornelas em 21 de Setembro a primeira comunhão de 6 crianças.

O acto decorreu no domingo à tarde, último dia do Lausperene diocesano que principiou no sábado, dia 20.

As crianças, depois da preparação adequada tiveram no domingo o dia que desejavam. Foram as seguintes:

José Rafael S. Santos, Sandra M. Pinheiro Tinoco, Susana M. Pinheiro Cunha, Paula Cristina M. Ferreira,

Raquel Susana I. Vieira e Carla Fernanda X. Ferreira.

Que este dia permaneça na memória destas crianças para que elas possam crescer sempre na felicidade com Deus e com os outros.

### MELHORAMENTOS

A Junta de Freguesia de Dornelas está a proceder ao calcetamento da estrada do Outeiro, recentemente aberta pela Junta conforme noticiamos na devida altura em número anterior. Obra necessária visto que as chuvas destruíram e pioraram o seu estado. Importante e revestido de grande necessidade é o alargamento da estrada que dá acesso ao lugar de Berbadões, facilitando as deslocações a este lugar bastante povoado.

Pouco a pouco a Junta tem vindo a melhorar certas estradas. Esperemos que possam continuar neste ritmo.

### ATROPELAMENTO MORTAL

No passado dia 23 de Setembro, terça-feira, nas Encruzilhadas, perto da igreja de Dornelas, foi colhido mortalmente por um automóvel que seguia em direcção a Goães, o Sr. Adelino António da Silva, de 76 anos de idade, que ultimamente tinha fixado a sua residência nesta freguesia de Dornelas.

O Sr. Adelino era extrovertido marido da D. Rosa Maria Sousa e pai do sócio-gerente do Restaurante Milho Rei, na Feira Nova, António Domingos Sousa e Silva, de Domingos António da Silva, José António Sousa e Silva, Maria Esperança Sousa e Silva, Maria de Lurdes Sousa e Silva e Maria de Fátima Sousa e Silva.

Paz à sua alma.

À família enlutada, «A Voz da Abadia» apresenta sentidas condolências.

### FALECIMENTO

Faleceu também na quarta-feira, dia 1 de Outubro, a Sr.ª Virginia Pinheiro, de 86 anos de idade.

Paz à sua alma!

### ANIVERSÁRIOS

— Completou o seu segundo aniversário no dia 18 de Setembro o menino Martinho Américo Ferreira Caldas. A sua festa de aniversário decorreu na Senhora da Abadia na companhia de seus pais, padrinhos e avós.



— No dia 29 de Setembro completou 37 primaveras o Sr. Manuel António Vieira Caldas, pai do Martinho



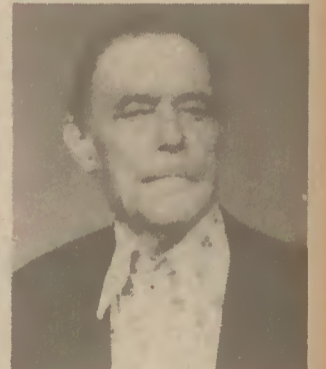
Américo e secretário da Junta de Freguesia. Pai e filho compartilharam os seus aniversários na Senhora da Abadia.

— No próximo dia 10 de Outubro completa 14 primaveras a jovem Maria Go-



rete Pinheiro de Barros, filha do nosso assinante Mário Vieira de Barros, residente em Dornelas.

— Também no próximo dia 30 de Outubro completa noventa (90) anos o nosso assinante e leitor José



Augusto Gonçalves da Silva, do lugar de S. Jorge, Goães. Apesar dos seus 90 anos ele mantém a leitura assídua do nosso Jornal.

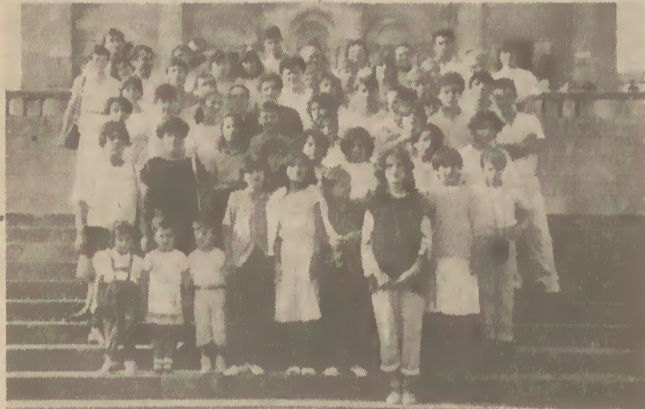
Para todos os aniversariantes e em nome de «A Voz da Abadia» os nossos parabéns!

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram as suas assinaturas relativas a 1986 os seguintes assinantes: Adelino Paredes (Maria Avelina Araújo) e Joaquim Silva Araújo.

M. F.

## PROZELO



Elementos do Grupo Coral de Prosele e alguns familiares em Santa Luzia — Viana do Castelo

### GRUPO CORAL DE PROSELO EM PASSEIO PELO ALTO MINHO

No passado dia 21 de Setembro, o Grupo Coral de Prosele e familiares de alguns dos seus elementos realizaram o seu passeio anual.

Desta vez deu-se a tradi-

cional volta ao Minho. Em Valença, foi a festa da partilha dos farneis. Depois, já no regresso, desfrutando a linda beleza do Alto Minho, foi a expressão de alegria através do canto.

Na altura da chegada a Prosele, via-se bem no rosto de todos os excursionistas, a alegria de um dia cheio de tranquilidade, de verdadeiro convívio e bem estar.

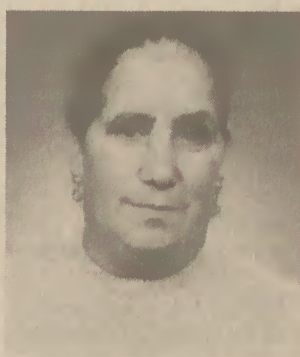
### PAIS CELEBRARAM BODAS DE PRATA E FILHO FESTEJA SEU ANIVERSÁRIO NATALÍCIO



No passado dia 24 de Setembro, Manuel de Jesus Vieira, de 54 anos de idade, e sua esposa Margarida Abreu da Costa, de 53 anos celebraram os seus 25 anos de casados.

Na altura da celebração das bodas de prata o filho deste casal, António da Costa Vieira, completou 24 lindas primaveras.

Para este lar em festa vão os parabéns de seus familiares e todos os seus amigos.



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L.DA

- ★ Caixilharia de alumínio
  - ★ Marquises
  - ★ Gradeamentos
  - ★ Divisórias silos
  - ★ Coberturas
- e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

João Baptista de Jesus  
Antunes

### ESPECIALIDADES:

Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

ENVIE  
O SEU  
DONATIVO  
PARA AS OBRAS  
DO SANTUÁRIO

# TERRAS DE BOURO

## MOIMENTA

### BAPTIZADO

No dia 21 de Setembro foi baptizada uma menina com o nome de Andrea Vainasse Cunha da Silva, filha de José Pedro Oliveira da Silva e de Isabel Maria Fernandes e Cunha.

Foram padrinhos: António Manuel Carvalho de Araújo e Piedade Aurora Carvalho de Araújo.

### DEVEMOS ANDAR COM AS NOSSAS CONTAS EM DIA

No dia 23 de Setembro, na sua residência no lugar do Paço, faleceu o Sr. Evaristo António da Silva, com 88 anos de idade.

Para toda a família e seus parentes, as nossas mais profundas condolências, e desejamos o eterno descanso para a sua alma P. A.

*Alma que estás penando  
Hoje por ti vou rezar  
Pai Nosso Avé Maria  
Pra tu'alma aliviar.*

*Rezando sempre assim  
A Senhora da Abadia,  
Estou pensando em ti:  
Pai nosso — Avé Maria!*

### CRUZ VERMELHA PORTUGUESA — Delegação de Braga Núcleo de Terras de Bouro

No dia 23 de Setembro, pelas 16,30 horas visitou este núcleo o Sr. Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

Numa reunião informal, foram tratados vários assuntos sendo o principal a aquisição duma nova ambulância de que temos necessidade.

Estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal, a vice-Presidente, Exma. Senhora D. Maria José Cressac Freitas de Campos, a presidente do Núcleo, o comandante da U. S. e dois membros da direcção, Revmo.

Pároco da freguesia e a Sr.ª Professora D. Rosa Maria da Lomba Melo, vice-Presidente.

Ficaram todos confiantes na boa vontade demonstrada pelo Sr. Presidente Nacional em dar a este Núcleo toda a ajuda possível.

Não deve ser só o Sr. Presidente Nacional a trabalhar para este fim, mas sim todos nós, para que este Núcleo tenha cada vez mais boa vontade de trabalhar no bem comum que nos abrange a todos em geral.

*Ajudai a Cruz Vermelha  
Que para vós trabalha:  
O pouquinho que venha  
No final dá muito mais.*

*Dámos todos em geral  
Para alguém receber...  
Assim ninguém fica mal  
Mesmo sem o merecer.*

### A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EM TERRAS DE BOURO TEM NOVO RESPONSÁVEL

No dia 16 de Setembro tomou posse o Sr. António Emiliano da Silva Gonçalves



como sub-gerente da Caixa Geral de Depósitos, e no dia 25 foi apresentado pela gerência da Agência de Vila Verde, da qual continua vinculado, e no acto esteve presente o Sr. José Rodrigues Martins (Sr. Souto) com as autoridades do concelho.

Este acto criou uma auréola de simpatia que dignifica a Caixa Geral de Depósitos, cuja acção tem

vindo a ser desenvolvida neste concelho.

Todos os que lá fazem os seus depósitos, são testemunhas desta realidade.

Bem vindo seja o Sr. António Emiliano da Silva Gonçalves.

*A Caixa Geral de Depósitos  
Seus clientes a receber,  
E por muito pouco que seja  
Pois sempre algum vai render.*

### MUDA DE PÁROCOS

Comunico ao Revmo. Sr. Padre Marques, actual pároco de Cepães, 4820 Fafe, que comuniquei à gerência do jornal «A Voz da Abadia», a residência actual de V. Rev.ª.

*Para si um grande abraço  
Deste Crispim de Vilar,  
Joaquim filho de Joaquina,  
Há-de morrer a rezar!*

### TAXA SOCIAL ÚNICA

Taxas de contribuição a partir de 1 de Outubro de 1986, e o pagamento das respectivas contribuições deverão ser feitas do dia 1 ao dia 15 de Novembro.

Regime geral de Segurança Social por conta de outrem:

a) Beneficiário	11%
Contribuinte	24,5%
<b>TOTAL</b>	<b>35,5%</b>
Pessoal do Serviço Doméstico:	
Beneficiário	8%
Contribuinte	21%
<b>TOTAL</b>	<b>29%</b>

a) Inclui directores e gerentes de sociedades.

**NOTA:** No caso de actividades sem fins lucrativos as taxas podem sofrer alteração.

Há circulares nas Casas do Povo para entregar aos beneficiários e contribuintes, sobre a Taxa Social.

*Chamamos a tenção  
Aos senhores contribuintes:  
O que pudeses fazer hoje,  
Não deixes p'ros dias seguintes.*

CRISPIM DE VILAR

## RIBEIRA

Nos dias 20 e 21 de Setembro findo realizaram-se, nesta freguesia, as festividades em honra do Sagrado Coração de Jesus. Do programa destacamos o triduo que decorreu durante toda a semana e no dia 20, após a procissão de velas, pelas 21,30 horas, a actuação do Rancho Folclórico de Caires — Amares.

**No dia 21 (Domingo)** — 10,30 horas — Missa solene cantada pelo Grupo Coral de Souto, onde diversas crianças fizeram a sua primeira comunhão em cerimónia a condizer com a solenidade do acto.

15 horas — Adoração, Sermão e Procissão com andores e figurados.

17 horas — Bazar de Prendas.

21 horas — Actuação do conjunto «Aguarela», sendo a noite mais animada e participada das festividades. A encerrar uma pequena sessão de fogo de artifício.

### FESTAS EM HONRA DE S. MATEUS

Nos dias 26, 27 e 28 de Setembro findo realizaram-se as tradicionais festas em honra de S. Mateus, padroeiro da freguesia da Ribeira. Do vastíssimo programa executado destacamos:

**Dia 26 (Sexta-feira)** — 20,30 horas — Missa e procissão de velas com desfile de andores.

21,30 horas — Actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Amares e do Rancho Folclórico de Marrancos — Vila Verde.

A noite esteve animada e mais uma vez se demonstrou que o folclore é parte viva da nossa cultura.

**Dia 27 (Sábado)** — 14,30 horas — Organização de provas desportivas, durante toda a tarde, incluindo diversas provas de atletismo e futebol de salão. A organização das provas esteve a cargo da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira.

21 horas — Actuação do conjunto «Verde Minho» de Amares. Mais uma noite de grande animação, alegria e serenidade, sendo a freguesia amplamente visitada por

muitas pessoas de fora desta localidade.

24 horas — Sessão de fogo de artifício.

**Dia 28 (Domingo)** — De madrugada, sessão de morteiros iniciou as festividades do dia.

10 horas — Missa solene, cantada por um grupo coral de Souto.

15 horas — Adoração, Sermão e Procissão. A procissão deste ano esteve grandiosa, com a participação da Fanfara de S. Torcato — Guimarães, 8 bonitos andores, muitos figurados e a visita de centenas de forasteiros.

17 horas — Organização do tradicional Bazar de Prendas.

21,30 horas — Actuação do conjunto «Arte e Som» de Vila Verde. O recinto foi pequeno para acolher toda a gente que nos visitou e bom seria que a nossa autarquia pensasse seriamente, num novo recinto para a localidade e executasse a vontade da maioria da população desta freguesia.

24 horas — Bonita sessão de fogo aquático, encerrando as já famosas festas em honra de S. Mateus.

Como todos os leitores verificaram (pelo presente artigo) realizaram-se, num espaço de 15 dias, duas festividades na freguesia da Ribeira. Será que esta freguesia possui recursos económicos para tais «folias»? Penso que não.

Contudo alguma coisa vai mal. Será que a inércia de alguns inveja a intensa actividade de outros? Quando chegaremos à conclusão de que todos somos poucos?

Fica a oportunidade de reflexão para os responsáveis pelos diversos órgãos representativos e à população em geral da nossa querida freguesia da Ribeira.

A equipa de futebol de salão da Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira acaba de participar no «Grande Torneio de Futebol de Salão do Centro Recreativo e Cultural de S.º Adrião» em Braga. Apesar dos resultados obtidos não terem sido os melhores a nossa equipa teve um comporta-

mento digno, a nível técnico-desportivo e disciplinar, e a comprovar tal facto conquistou (pela 2.ª vez consecutiva) a taça disciplina. Este troféu é atribuído à equipa com melhor comportamento disciplinar e espírito desportivo, durante os jogos efectuados.

★ ★ ★

A Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira promoveu uma tarde de desporto, integrada nas festividades em honra de S. Mateus, com provas de atletismo para todos os escalões etários e um jogo de futebol de salão.

No encontro de futebol entre Ribeira A.C.R.I. e Caldelas a equipa da A.C.R.I. saiu vencedora por 3 golos a 2 e recebeu o troféu em disputa.

Nas provas de atletismo registaram-se os seguintes resultados:

### SENIORES

1.º — António Manuel Costa Antunes, Amares; 2.º — João Adelino Laranjeira, Caldelas; 3.º — Laurentino Pereira Marques, Ribeira.

### JUNIORES

1.º — João Paulo Dias Marques, Ribeira; 2.º — Rui Paulino Carvalho Pereira, Ribeira; 3.º — Martinho Álvaro da Silva, Ribeira.

### FEMININOS (Escalão único)

1.ª — Ângela Cristina Ferreira Carvalho, Ribeira; 2.ª — Luciana do Céu Carvalho Pereira, Ribeira; 3.ª — Ana Amélia Ribeiro de Sousa, Ribeira.

C.

## JOÃO BARROS QUEIRÓS

Agente de Seguros das Companhias: Bonança, Aliança Seguradora, Fidelidade, Grupo Seguradora, Tranquilidade e La Preservatrice

BOURO SANTA MARIA TELEFONE P.F. 66123

## CASA CLEMENTE

COMÉRCIO DE:

FUNDADA EM 1852

ARTIGOS RELIGIOSOS - IMAGENS - TERÇOS - MEDALHAS - CRUCIFIXOS ESTAMPAS - QUADROS - ARTIGOS DE PLÁSTICO

PREÇOS PARA REVENDA

Irmãos Gonçalves, Lda.

RUA DE S. VÍTOR, 12-18 • TELEFONE 22451 • 4700 BRAGA

## CASA FEIXA

— DE —

Manuel Antunes Soares

CAFÉ E MERCEARIA

TELEFONE 66131  
BOURO SANTA MARIA  
4720 AMARES



Francisco Oliveira

MAQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

confeccões

J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
Especialidade em vestidos de Noivas

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

# QUEM ACODE A CALDELAS?! A ANARQUIA ESTÁ INSTALADA

Não há dúvida nenhuma que Caldelas é uma terra muito especial.

Porquê? — que o diga quem sabe.

Não vou falar da riqueza das suas águas nem das paisagens maravilhosas do vale onde se situa, porque isso todos conhecem, assim como conhecem as realidades que vou recordar, mas que a maioria da população desta grande terra, teima em ignorar. No fundo o tema é POLUIÇÃO, em todos os aspectos.

## AS MOSCAS

Quem não conhece a existência de moscas aos trilhões por tudo quanto é sítio, desta terra? É até frequente ouvirmos hóspedes destas Termas apelidarem Caldelas de «terra das moscas» e em boa verdade se diga, com toda a razão. Porque será, e isto é um alerta às entidades competentes, que ainda ninguém deu um passo no sentido de, pelo menos esclarecerem a população das maneiras de fazer baixar significativamente o número destes bichinhos tão incomodativos e imundos? Porque não se promove uma campanha de desinfecção das dezenas, ou até centenas de cortes e lixeiras existentes a par das unidades hoteleiras de Caldelas? Porque não se gastam umas dezenas de contos em insecticida para desinfestar as cortes, no mês de Maio? — sim no mês de Maio porque é nesta altura que as moscas se começam a reproduzir e por isso matar uma mosca neste período, significa a inexistência de milhões, pelo Verão fora.

Se fosse possível juntar os dinheiros que particularmente as unidades hoteleiras de Caldelas gastam em cada época termal, tenho a certeza que daria para comprar insecticida e pagar a dois

homens para desinfestar em cada Verão, todas as cortes de Caldelas.

Mas deixemos as moscas, porque no fundo, no fundo a época termal está a acabar e como dirá a maioria, «pró ano vê-se».

## A LEVADA DE CIMA

Falemos agora da poluição da levada de cima ou, levada de enxurigo. Sobre este caso, que digam os consortes da água



Esta paisagem pode ser admirada no coração da Estância Termal de Caldelas

desta levada, bem como a população dos lugares por onde ela passa. Desde lançar tudo quanto é lixo, na água que nela corre, até ao despejo de fossas, que em bons tempos era feito só de madrugada e que hoje é feito a qualquer hora do dia, ou da noite, tudo é permitido ou ignorado. Toda a gente se queixa, mas todos os anos é a mesma coisa e enquanto não se entubar esta levada há-de levar muitos anos até que as pessoas aprendam a respeitar-se mutuamente. Sim, porque toda a vida ouvi dizer que aquilo que não queremos, também não serve para os outros. Mas uma coisa é dizer e outra é fazer.

## A FOSSA DO SOUTO UM PROBLEMA PARA SOLUCIONAR?

Estava previsto neste artigo dedicado à poluição,

falar da fossa do Souto que há mais de 10 anos constitui, sem sombra para dúvidas, o maior atentado à saúde pública, em Caldelas. Ao mesmo tempo é a causadora daquele mau cheiro que quase todos os Caldelenses conhecem, principalmente os que passam, ou vivem, junto à referida «fossa». No entanto parece que finalmente vai ser feita alguma coisa sobre este caso, pelo menos para minorar os efei-

tos maléficos daquela situação, já que resolvido só fica quando vier a estação de tratamento de esgotos. Não vou, pois, aprofundar este assunto, pelo menos enquanto não forem conhecidos os resultados, da recente tomada de posição da Junta de Freguesia.

## O CAMPO DO LIXO

Todos concordarão que numas Termas onde se se espera que o Turismo seja de facto uma realidade e progrida em qualidade e quantidade, não há lugar para lixeiras. Ora assim sendo, porque não se acaba de uma só vez com o lixo naquele campo tão bem situado, por exemplo, para um pavilhão gimno-desportivo? Já todos pensaram quanto representaria para Caldelas e consequentemente para o Concelho de Amares, a existência de um recinto coberto para a prática de diversas modalidades desportivas, num local que até possui uma das grandes ofertas de alojamento, no Distrito de Braga?

Os Senhores Presidentes (Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Centro Regional de Turismo Verde Minho), já pensaram nisto? Quem não se lembra das diversas provas desportivas realizadas em Barcelos, e não sabe que os atletas são, a maioria das vezes, obrigados a hospedar-se a grandes distâncias por falta de alojamento na própria localidade? Ora em Caldelas, isso não aconteceria, pelo menos de Inverno, ou seja, na época baixa que como todos sabem é bastante maior que a época alta. Por outro lado penso até que esta obra completaria de certa forma o «Centro de Recuperação» a arranjar brevemente, segundo se consta.

Diz-se «isso é muito caro», mas valha-me Deus, se noutras localidades vemos pavilhões a erguerem-se, porque não, um em Caldelas? Até para o nosso Futebol Clube de Amares seria bom que assim podia estagiar tão perto de casa.

Há quem diga que a Câmara não investe em Caldelas, nos próximos anos, devido ao facto da sua população não ter votado maioritariamente, no Senhor Presidente. Eu não acredito nisto, porque a ser assim, estariam a pagar os justos, pelos pecadores. Por outro lado o Sr. Presidente sabe muito bem que no nosso país não se pode votar numa pessoa, mas sim numa lista. Além disso, se todos tivéssemos que votar na mesma lista, teríamos regressado, não ao 24 de Abril, mas sim muito antes. Depois que se lembrem todos os Autarcas, principalmente os que têm maioria que daqui a 3 anos, se não for antes, vamos voltar a ter eleições e nessa altura não se esqueçam de voltar a dizer que no concelho de Amares não há filhos e enteados e que Caldelas é o cartão de visitas do concelho...

Qualquer dia seguimos o exemplo de Vizela e pedimos a independência, ou anexação a Vila Verde, ou então começam a investir-se directamente as receitas de turismo, em vez de se pagarem na Fazenda. Mas eu acredito nos homens e por isso estou certo que o bom senso prevalecerá...

## A agricultura sob o signo da adversidade

No momento em que escrevemos não se viu ainda que os órgãos de comunicação social tenham feito referência ao que acaba de acontecer às nossas vinhas, especialmente as de uvas brancas, aquelas que permitem o vinho de qualidade que nos honra e que vai ser, em futuro breve, a saída honrosa para a nossa lavoura.

As últimas chuvas, de uma abundância sem comparação no último século, trouxeram o apodrecimento às nossas vinhas. Isso não seria alarmante se o fosse em quantidades sofríveis e de certa monta, mas o que aconteceu é verdadeiramente um caso nunca visto. Não estaremos fora da verdade calculando que um terço das nossas uvas brancas estão feridas de morte, já podres ou em apodrecimento adiantado.

Isto vai levar a vindimas antecipadas para salvar algum, o que conduzirá a

## COISAS DA POLÍTICA

No fim do mês de Setembro, os portugueses foram confrontados com uma notícia que referia a tomada de posse de um 'governo sombra', ou, se preferirem, 'governo fantasma'. Esta notícia levou-me a fazer uma breve reflexão sobre como se faz política em Portugal. Todos os portugueses desejam a estabilidade nacional, promessa feita por todos os partidos nas últimas eleições. Actualmente a realidade é bem diferente. Muitos daqueles que desejavam essa estabilidade procuram, através de todos os meios ao seu alcance, a desestabilidade, não se preocupando com a factura que os portugueses terão de pagar no caso de novas eleições. É que aqueles que provocam a queda de um governo são os que menos sofrem com esse facto. Auferem quantias suficientes para não se preocuparem com despesas inúteis e os seus vencimentos não ficam sujeitos a duodécimos.

É do conhecimento geral que as crianças (e já todos fomos crianças) costumam, ou costumavam, brincar imitando os adultos. Todos nos recordamos de na nossa infância termos brincado aos papás, às mães, de termos construído as nossas casinhas! Hoje, muitas das nossas crianças já não brincam assim, em contrapartida brincam com computadores, de super-homens lutando contra as forças do mal, etc.

Se as crianças já não brincam imitando os adultos, há políticos que, por muito paradoxal que nos pareça, se divertem brincando 'aos governos'. Autodigitam-se primeiros-ministros, formam governos e, a maior aberração, até lhe conferem posse como se tivessem poder para tal. Pobre país se todas as alternativas ao governo fossem 'governos fantasmas', talvez voltássemos à época dos lobisomens, das fadas e das moiras encantadas.

É tempo de enveredarmos por uma crítica frontal, responsável e construtiva, colocando de lado toda a demagogia balofa, supõe de discursos repetitivos desfasados dos verdadeiros interesses nacionais.

Quando deixarão os portugueses de lado a partidarite em prole do bem comum? Mais do que nunca é importante e necessário que a política seja algo que una os portugueses e não um abismo que os separa.

António Afonso

## Foram-se os emigrantes e...

«O Cávado, de 18 de Setembro diz, a propósito, que pena é que os nossos romancistas não tenham fixado em histórias romanescas... factos e personagens que a emigração engendrou, etc...»

Nem foi tarde nem foi cedo, pois já estava para aparecer um despretençioso trabalho, que até certo ponto se pode classificar de romance, mas autenticamente realista. Vem sob os auspícios do Município de T. de Bouro e possivelmente do de Amares, com o título de *Tipos e Casos, o Labarada*. E, entre outros factos, este desertor da guerra de 14, à actividade do jogo da proleta e da vermelhinha, e não só, juntou a de passador de homens para França, vencendo, na passagem das fronteiras, riscos que o ofício lhe ocasionava.

Depois a guerra colonial deu o seu contributo para que este fenómeno da emigração assumisse a grandeza que se lhe reconhece. O século XX entra no XXI, com esta carga de acontecimentos que a história de Portugal não pode ignorar, com todas as suas causas e efeitos, de modo que alguns se possam classificar de emigrantes e apátridas, fraqueza que a mesma pátria esqueceu e perdoou generosamente...

Domingos da Silva